

**Título:** THEATRO MUNICIPAL DO RJ APRESENTA "OS CONTOS DE HOFFMANN" EM FORMATO DE CONCERTO CÊNICO.

**Veículo:** Ópera & Ballet

**Centimetragem:** 23.40

**Página:** Online

**Data:** 07/05/2019

**Valor:** R\$ 3.295,20

**Page Views:** 3.214

**Unique Visitors:** 3.214

**Colunista:** Ali Hassan Ayache

**THEATRO MUNICIPAL DO RJ APRESENTA "OS CONTOS DE HOFFMANN" EM FORMATO DE CONCERTO CÊNICO.**  
Ópera & Ballet - 07/05/2019

A última e mais popular obra de Jacques Offenbach, a ópera fantástica "Os Contos de Hoffmann" terá uma nova montagem 64 anos depois da última apresentação no Rio de Janeiro, ocorrida em julho de 1955. O espetáculo será, também, uma oportunidade para o Municipal comemorar os 200 anos de nascimento do compositor que era alemão, mas considerava-se um genuíno parisiense.

A ópera terá a direção musical da maestrina Priscila Bonfim, à frente do Coro e Orquestra do TMRJ e um elenco de solistas renomados, com três récitas dias 16, 18 e 19 de maio (esta última, a preços populares).

No formato de concerto cênico, a concepção da obra, assinada pelo diretor artístico do TMRJ, André Heller-Lopes, irá inaugurar uma parceria com a **Escola de Artes Visuais do Parque Lage**. O coletivo feminino Trovoa, da **EAV**, se encarregará de pintar o painel de 20 metros de comprimento que vai compor a cenografia.

O libreto da ópera de Offenbach é de Jules Barbier, baseado em contos de E. T. A. Hoffmann, escritor alemão que ficou conhecido como um dos principais nomes da literatura fantástica. O escritor é, aliás, o principal personagem da ópera, cuja história gira em torno das decepções amorosas do poeta Hoffman por três musas: a boneca Olympia, a inocente Antonia e a cortesã Giulietta. No presente, ele disputa a paixão de Stella com um vilão rico e sem escrúpulos. "Os Contos de Hoffmann" é uma das óperas mais produzidas no mundo.

Grande elenco nacional

Para dar vida ao poeta Hoffmann do papel-título, o TMRJ convidou o tenor paulista Eric Herrero, que o público carioca conhece de elogiadas participações em óperas como "Tosca", "Jenufa" e "Norma". A seu lado, como os quatro vilões da trama, o barítono Vinícius Atique. No papel das musas do poeta, dois elencos de artistas: Marina Considera e Marianna Lima (Giulietta, a Cortesã), Maria Gerk e Rose Provenzano-Páscoa (Olympia, a Boneca sem Vida) e Ludmilla Bauerfeldt e Michele Menezes (Antônia, a Virtuosa). Bauerfeldt participou do "Stars and Rising Stars", festival que acontece em Munique, Alemanha. Completam o elenco cantores solistas do TMRJ - Geilson Santos, tenor que interpretou canções de Hector Berlioz no espetáculo "Be-Marche", no próprio Theatro Municipal, em abril último, Noeli Mello, Ossiandro Brito, Cícero Pires e Patrick Oliveira, além do baixo Murilo Neves, solista convidado.

Curiosidades dos "Contos"

Jacques Offenbach não viveu para ver a estreia de sua obra em Paris, na Opéra-Comique, em 10 de fevereiro de 1881. Faleceu durante os ensaios, deixando a orquestração e certas passagens incompletas. Por motivos considerados práticos pelo diretor da Opéra-Comique, "Os Contos de Hoffmann" estreou bastante mutilada. Um ato inteiro foi cortado.

O que se seguiu nos anos posteriores foi uma coleção de enxertos e modificações que transformaram pouco a pouco a obra. A ópera começou a ser reconstituída a partir de 1970, com uma sucessão de descobertas de manuscritos inéditos que se estende até o final da década de 90. Existem ao menos, desde a estreia absoluta da ópera em 1881, oito diferentes partituras editadas.

Para seu retorno ao palco máximo do Rio de Janeiro foi escolhida a versão mais famosa da ópera, conhecida como "Choudens", que inclui vários trechos populares cortados das novas edições críticas, notadamente a famosa ária de barítono "Scintille Diamant" e o conhecido septeto do ato de Veneza. A ária "barcarola" (Belle nuit, ô nuit d'amour), no 3º Ato, foi utilizada em muitos filmes, incluindo "A Vida é Bela" e "Titanic".

SERVIÇO

Dias 16 de maio, quinta-feira às 20h e 18 de maio, sábado, às 17h

Ingressos:

Frisas e camarotes (6 lugares) - R\$ 360

Camarotes (5 lugares) - R\$ 300

Plateia e balcão nobre - R\$ 60

Balcão superior - R\$ 40

Balcão superior lateral - R\$ 20

Galeria - R\$ 20

Galeria lateral - R\$10

Dia 19 de maio, domingo, às 17h

Todos os lugares - R\$10 (récita a preços populares)

Theatro Municipal do Rio de Janeiro (Praça Floriano s/nº - Centro - Rio - 2332 9191)

Ingressos na bilheteria ou no [ingressorapido.com](http://ingressorapido.com)



(Foto: )

**Título:** Ópera – 'Os Contos de Hoffmann' no Theatro Municipal do Rio de Janeiro

**Veículo:** Revista InFoco – Revista Eletrônica

**Página:** Online

**Data:** 13/05/2019

**Page Views:** 5.595

**Centimetragem:** 13.30

**Valor:** R\$ 1.872,00

**Unique Visitors:** 3.892

**Colunista:** Revista InFoco

[Ópera – 'Os Contos de Hoffmann' no Theatro Municipal do Rio de Janeiro](#)  
Revista InFoco – Revista Eletrônica - 13/05/2019

Musica Últimas Notícias

7 de maio de 2019 Revista InFoco Os Contos de Hoffmann, Theatro Municipal do Rio de Janeiro

Ópera 'Os Contos de Hoffmann' de Jacques Offenbach estreia no dia 16 de maio às 20h00, com duas récitas no dia 18 e no dia 19 de maio às 17h00

A última e mais popular obra de Jacques Offenbach, a ópera fantástica "Os Contos de Hoffmann" terá uma nova montagem 64 anos depois da última apresentação no Rio de Janeiro, ocorrida em julho de 1955. O espetáculo será, também, uma oportunidade para o Municipal comemorar os 200 anos de nascimento do compositor que era alemão, mas considerava-se um genuíno parisiense. A ópera terá a direção musical da maestrina Priscila Bonfim, à frente do Coro e Orquestra do TMRJ e um elenco de solistas renomados, com três récitas dias 16, 18 e 19 de maio (esta última, a preços populares).

No formato de concerto cênico, a concepção da obra, assinada pelo diretor artístico do TMRJ, André Heller-Lopes, irá inaugurar uma parceria com a **Escola de Artes Visuais do Parque Lage**. O coletivo feminino Trovoa, da **EAV**, se encarregará de pintar o painel de 20 metros de comprimento que vai compor a cenografia.

O libreto da ópera de Offenbach é de Jules Barbier, baseado em contos de E.T.A Hoffmann, escritor alemão que ficou conhecido como um dos principais nomes da literatura fantástica. O escritor é, aliás, o principal personagem da ópera, cuja história gira em torno das decepções amorosas do poeta Hoffman por três musas: a boneca Olympia, a inocente Antonia e a cortesã Giulietta. No presente, ele disputa a paixão de Stella com um vilão rico e sem escrúpulos. "Os Contos de Hoffmann" é uma das óperas mais produzidas no mundo.

Serviço

Preços dos Ingressos:

16 de maio, quinta-feira às 20h00 e 18 de maio, sábado, às 17h00

Frisas e camarotes (6 lugares) – R\$ 360

Camarotes (5 lugares) – R\$ 300

Plateia e balcão nobre – R\$ 60

Balcão superior – R\$ 40

Balcão superior lateral – R\$ 20

Galeria – R\$ 20

Galeria lateral – R\$10

19 de maio, domingo, às 17h00

Todos os lugares – R\$10 (récita a preços populares)

Theatro Municipal do Rio de Janeiro – Praça Floriano s/nº – Centro

Lotação – 2.226 lugares

Duração total – 2h45m (com um intervalo)

Ingressos na bilheteria ou no [ingressorapido.com](http://ingressorapido.com)

Relacionado

**Título:** THEATRO MUNICIPAL TEM ESTREIA DE 'OS CONTOS DE HOFFMANN'

**Veículo:** Jornalcorreiofluminense

**Centimetragem:** 14.98

**Página:** Online

**Data:** 16/05/2019

**Valor:** R\$ 2.109,60

**Page Views:** 2.812

**Unique Visitors:** 2.812

**Colunista:** Jornal

**THEATRO MUNICIPAL TEM ESTREIA DE 'OS CONTOS DE HOFFMANN'**  
Jornalcorreiofluminense - 16/05/2019

O Theatro Municipal, vinculada à Secretaria de Cultura e Economia Criativa, comemora os 200 anos de Jacques Offenbach encenando a ópera fantástica "Os Contos de Hoffmann". A última e mais popular composição de Jacques Offenbach, terá uma nova montagem 64 anos depois da última apresentação no Rio de Janeiro, ocorrida em julho de 1955. A ópera terá a direção musical da maestrina Priscila Bonfim, à frente do Coro e Orquestra do TMRJ e um elenco de solistas renomados, com três récitas dias 16, 18 e 19 de maio (esta última, a preços populares).

No formato de concerto cênico, a concepção da obra, assinada pelo diretor artístico do TMRJ, André Heller-Lopes, irá inaugurar uma parceria com a **Escola de Artes Visuais do Parque Lage**. O coletivo feminino Trovoa, da **EAV**, se encarregará de pintar o painel de 20 metros de comprimento que vai compor a cenografia.

O libreto da ópera de Offenbach é de Jules Barbier, baseado em contos de E.T.A Hoffmann, escritor alemão que ficou conhecido como um dos principais nomes da literatura fantástica. O escritor é, aliás, o principal personagem da ópera, cuja história gira em torno das decepções amorosas do poeta Hoffman por três musas: a boneca Olympia, a inocente Antonia e a cortesã Giulietta. No presente, ele disputa a paixão de Stella com um vilão rico e sem escrúpulos. "Os Contos de Hoffmann" é uma das óperas mais produzidas no mundo.

Curiosidades dos "Contos"

Jacques Offenbach não viveu para ver a estreia de sua obra em Paris, na Opéra-Comique, em 10 de fevereiro de 1881. Faleceu durante os ensaios, deixando a orquestração e certas passagens incompletas. Por motivos considerados práticos pelo diretor da Opéra-Comique, "Os Contos de Hoffmann" estreou bastante mutilada. Um ato inteiro foi cortado. O que se seguiu nos anos posteriores foi uma coleção de enxertos e modificações que transformaram pouco a pouco a obra. A ópera começou a ser reconstituída a partir de 1970, com uma sucessão de descobertas de manuscritos inéditos que se estende até o final da década de 90. Existem ao menos, desde a estreia absoluta da ópera em 1881, oito diferentes partituras editadas.

Para seu retorno ao palco máximo do Rio de Janeiro foi escolhida a versão mais famosa da ópera, conhecida como "Choudens", que inclui vários trechos populares cortados das novas edições críticas, notadamente a famosa ária de barítono "Scintille Diamant" e o conhecido septeto do ato de Veneza. A ária "barcarola" (Belle nuit, ô nuit d'amour), no 3º Ato, foi utilizada em muitos filmes, incluindo "A Vida é Bela" e "Titanic".